

DÍVIDA PÚBLICA, E AS CONTRARREFORMAS DA SEGURIDADE SOCIAL E DO ESTADO

FENASPS

Brasília, 14 de dezembro de 2019

Auditoria Cidadã da Dívida
Matheus Magalhães

Exposição de Motivos de Paulo Guedes - PEC 6/2019:

DE ONDE SAIRÁ O TRILHÃO?

Impacto Líquido (R\$ bi de 2019)	10 anos
Reforma do RGPS	715
Reforma no RPPS da União	173,5
Mudanças das alíquotas no RPPS da União	29,3
Mudanças das alíquotas no RGPS	-27,6
Assistência Fásica e Focalização do abono salarial	182,2
TOTAL	1.072,4

Mais de
80% sairá
dos mais
pobres do
RGPS!

<https://bit.ly/2GzvWsL> **Pág. 66**

PARA ONDE IRÁ O TRILHÃO?

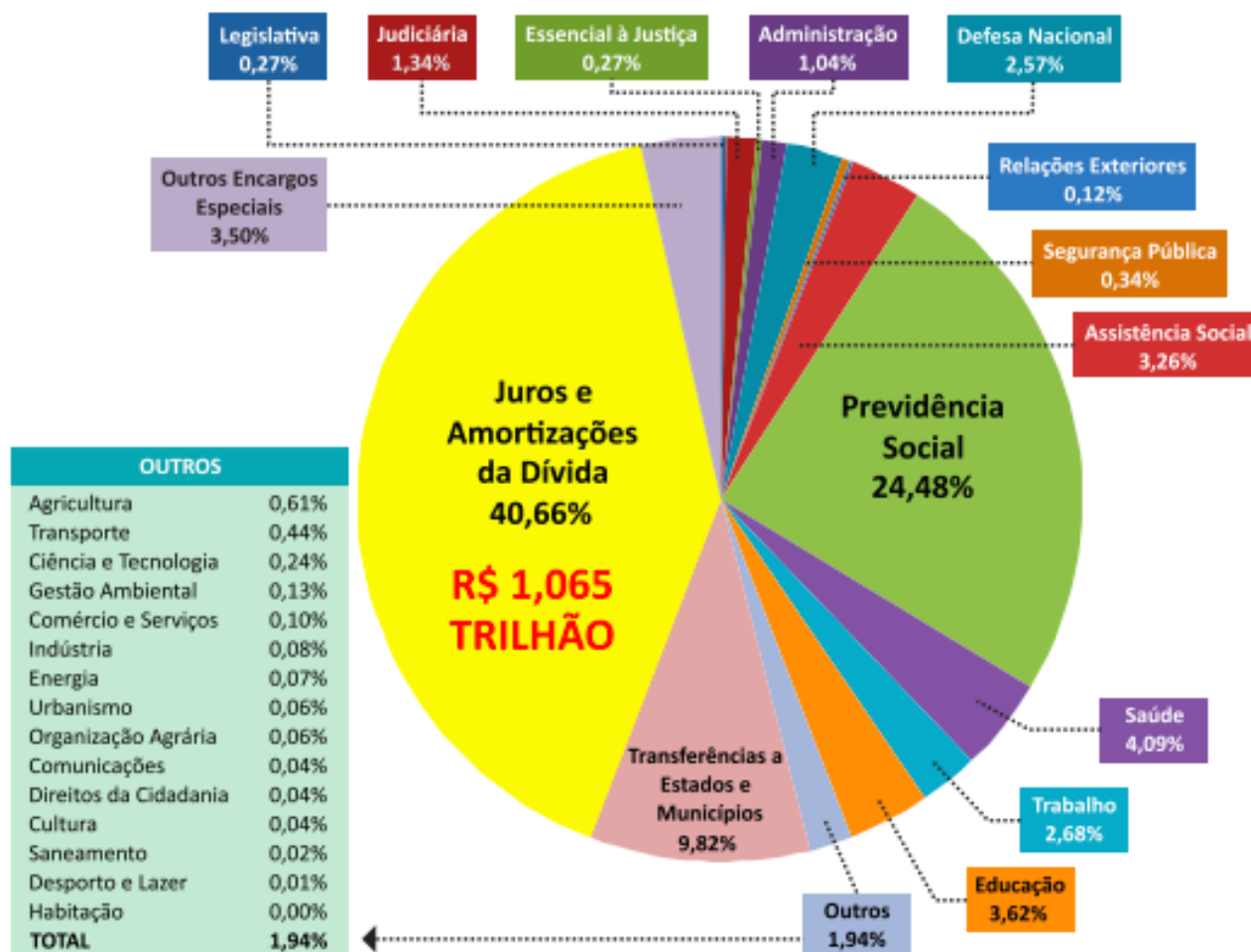
“Precisamos de 1 trilhão para ter potência fiscal suficiente para pagar uma transição em direção ao regime de capitalização.

(...) Por isso que a gente precisa de 1 trilhão”

(Paulo Guedes, Ministro da Economia) <https://bit.ly/2lkptmg>

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2018 = R\$ 2,621 TRILHÕES

O valor previsto para 2018 havia sido R\$ 3,527 Trilhões, diferença a ser investigada



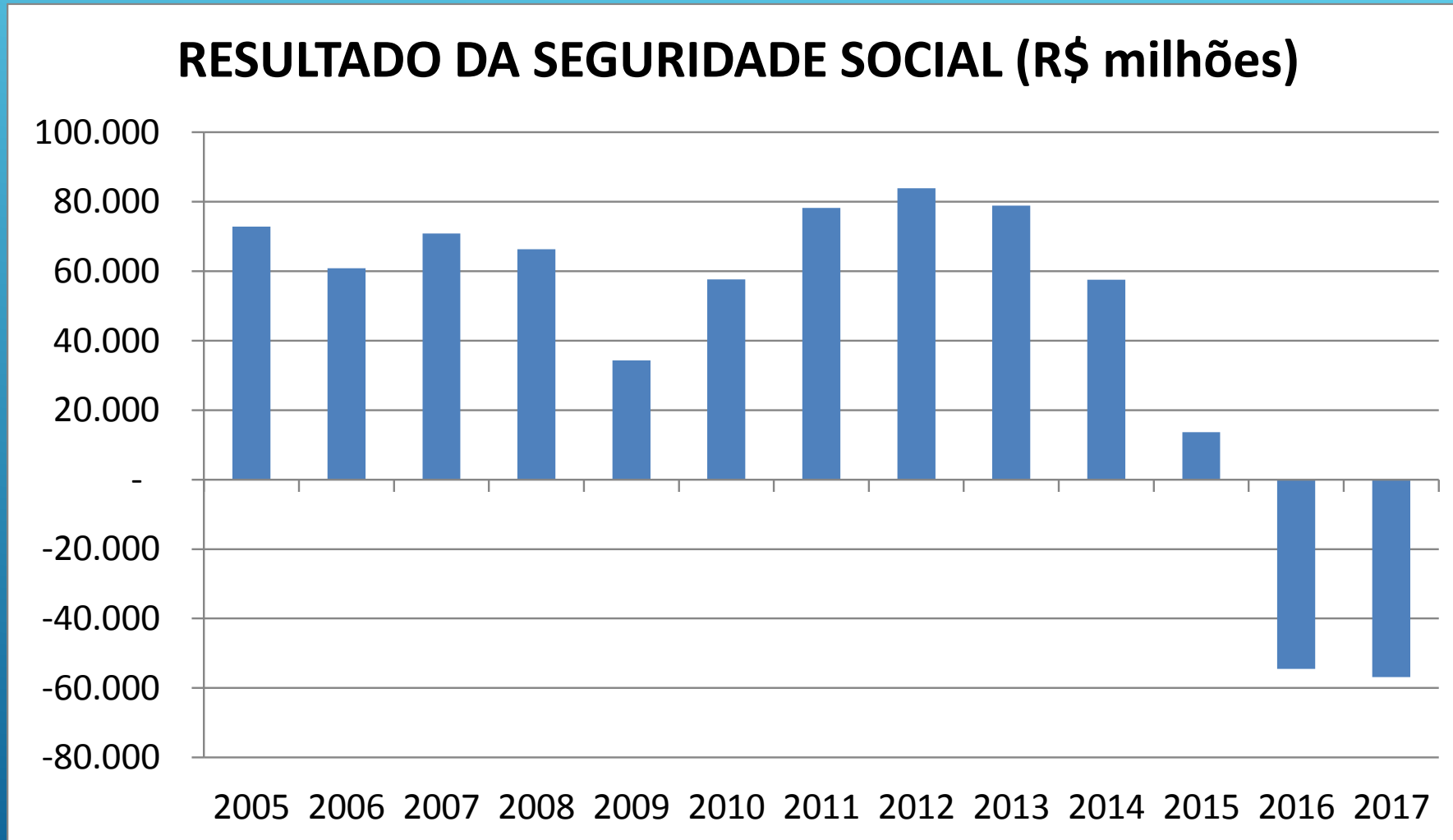
Fonte: SIAFI - <http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa> - Banco de Dados Access p/ download (Orçamento da União - Fiscal e Seguridade - até 31/12/2018)

Nota 1 - Somamos "Juros" e "Amortizações" porque o Tesouro contabiliza grande parte dos juros como se fosse amortização. Veja as explicações: <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

www.auditoriacidada.org.br

Explicação:
Porque somamos
Juros e Amortizações
<https://bit.ly/2Fp0x9C>

Contribuições Sociais e Previdenciárias vinham cobrindo todos os gastos da Seguridade e ainda sobrou R\$ 1,112 TRILHÃO de 2005 a 2015, mas de repente inverteu:



► Desvinculação das Receitas da União (DRU):

► 2013 = R\$ 63,415 bi;

► 2014 = R\$ 63,132 bi;

► 2015 = R\$ 63,785 bi;

► 2016 = R\$ 99,209 bi;

► 2017 = R\$ 113,469 bi.

► Média = R\$ 52,377 bilhões.

DÍVIDA ATIVA COM A UNIÃO E COM A PREVIDÊNCIA

- ▶ Dívida ativa com a União = R\$ 1,8 Trilhão;
 - ▶ Dívida ativa previdenciária = R\$ 403,3 bilhões;
 - ▶ 500 maiores devedores da dívida não previdenciária = R\$ 588,8 bi;
 - ▶ 500 maiores devedores da dívida previdenciária = R\$ 70,5 bi;
 - ▶ Grandes empresas, em funcionamento.
- 

MAQUIAGEM FISCAL E DEMOGRÁFICA

RECEITAS DA SEGURIDADE SOCIAL DESCONSIDERADAS PELOS CÁLCULOS DO GOVERNO EM 2005, 2008, 2010 E DE 2013 A 2016

Valores correntes, R\$ milhões

	2005	2008	2010	2013	2014	2015	2016
Receitas próprias FAT, natureza financeira	9.833	9.812	10.328	8.475	12.879	14.060	19.200
Outras receitas próprias, natureza financeira							905
Compensações não repassadas				10.017	13.474	2.281	nd
Parcela do PIS/Pasep destinada ao BNDES	8.833	12.332	16.149	20.426	20.709	21.162	21.558
Soma	18.666	22.144	26.477	38.918	47.063	37.502	41.663

Fonte: Para o FAT, Siga Brasil; para a compensação da folha, MPS; para as compensações não repassadas, ANFIP e Fundação ANFIP.

Organização: ANFIP e Fundação ANFIP.

PROGRAMAÇÕES ESTRANHAS AO CONCEITO CONSTITUCIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL INCLUÍDAS PELO GOVERNO NO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL, EM 2005, 2008, 2010 E DE 2013 A 2016

Valores correntes, R\$ milhões

Programações	2005	2008	2010	2013	2014	2015	2016
EPU - poderes e civis	26.559	34.473	44.569	55.557	58.825	63.052	66.618
EPU - militares	14.303	20.054	24.797	28.893	31.849	35.157	17.336
EPU - transferências	1.681	2.558	11.159	3.579	2.337	4.771	2.989
Outras transferências DF e ex-territórios	20	65	73	114	221	235	254
Soma RPPS e militares	42.563	57.149	80.598	88.143	93.231	103.214	87.197
Assistência ao servidor	720	1.112	1.529	4.650	5.211	5.746	8.684
Assistência ao militar	39	1.082	1.488	65	76	81	77
Outras programações estranhas	3.527	78	59	19	25	23	25
Soma outras programações estranhas	4.285	2.272	3.076	4.733	5.312	5.850	8.786
Total Geral	46.847	59.422	83.674	92.876	98.543	109.065	95.983

Fonte: Siga Brasil

Organização: ANFIP e Fundação ANFIP

**RESULTADO APRESENTADO PARA A SEGURIDADE APÓS REDUÇÃO DAS RECEITAS E ACRÉSCIMOS DE
PROGRAMAÇÕES ESTRANHAS AO CONCEITO CONSTITUCIONAL DE SEGURIDADE INCLUÍDAS PELO GOVERNO
NO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL**

Valores correntes, em R\$ milhões

		2005	2008	2009	2010	2013	2014	2015	2016	2017	
Constituição Federal	Receitas da Seguridade Social (a)	289.318	375.238	391.844	458.014	651.431	687.494	694.441	719.115	780.332	
	Despesas regulares da Seguridade Social (b)	216.520	308.934	357.525	400.404	572.560	629.919	680.788	773.595	837.190	
Saldo real da Seguridade Social (c) = (a) - (b)		72.798	66.303	34.319	57.610	78.871	57.575	13.653	-54.480	-56.858	
Governo Receitas da Seguridade	Receitas da Seguridade Social (a)	289.318	375.238	391.844	458.014	651.431	687.494	694.441	719.115	780.332	Governo retira R\$ 159 bilhões das receitas da Seguridade
	Receitas da Seguridade desvinculadas pela DRU ou desconsideradas pelo governo (d)	-52.479	-63.804	-63.875	-74.960	-104.811	-112.278	-104.875	-144.600	-159.050	
	Receitas dos Regimes de previdência de servidores e militares (e)	11.436	17.837	20.350	23.040	27.260	29.316	31.957	33.859	35.889	
	Receitas apresentadas pelo governo (f) = (a) + (d) + (e)	248.275	329.271	348.320	406.095	573.881	604.532	621.524	608.373	657.171	
Governo Despesas da Seguridade	Despesas regulares da Seguridade Social (b)	216.520	308.934	357.525	400.404	572.560	629.919	680.788	773.595	837.190	Governo acrescenta R\$ 111 bilhões em despesas na Seguridade
	Despesas estranhas à Seguridade apresentadas pelo governo (Regimes próprios e outras) (g)	47.176	61.253	69.532	86.102	95.075	100.821	111.441	95.955	111.970	
	Despesas apresentadas pelo governo para a Seguridade (h) = (b) + (g)	263.696	370.187	427.057	486.506	667.635	730.740	792.229	869.550	949.160	
Saldo pela metodologia utilizada pelo governo para a Seguridade (j) = (f) - (h)		-15.421	-40.916	-78.737	-80.411	-93.754	-126.208	-170.705	-261.177	-291.989	

VALORES DAS RENÚNCIAS TOTAIS E O DAS NOVAS RENÚNCIAS ADOTADAS

Valores correntes, em R\$ milhões

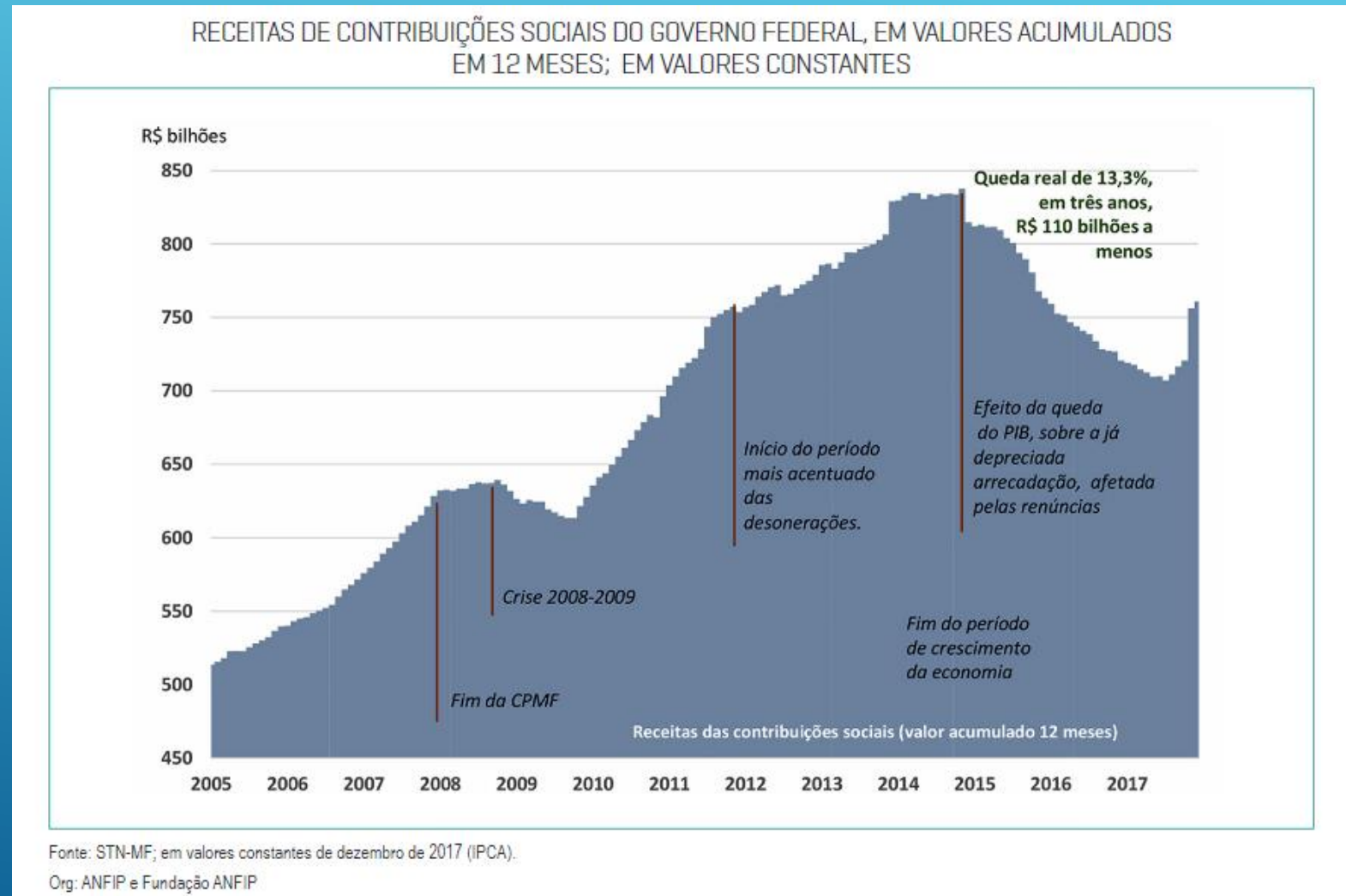
		Desonerações instituídas e Ano de Impacto das medidas											Impacto (1)
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Início de vigência	2010	2.509	5.780	1.727	2.607								12.623
	2011		2.989	29.398	12.010	13.628							58.025
	2012			15.413	47.091	52.358	27.758						142.621
	2013				14.593	32.916	24.687	22.985					95.181
	2014					2.550	40.039	23.771	26.338				92.698
	2015						5.412	8.854	11.380	16.333			41.980
	2016							627	1.372	1.442	916		4.357
	2017								739	18.663	21.109	23.840	64.351
Soma dessas renúncias (2)		2.509	8.769	46.538	76.301	101.452	97.897	56.237	39.829	36.438	22.025	23.840	511.835
Renúncia total do exercício (3)		135.861	152.441	181.747	223.310	256.234	270.054	263.711	270.399				
Soma arrecadação (4)		743.174	874.787	923.300	1.027.340	1.076.681	1.115.409	1.177.889	1.210.348				
Renúncia (em % PIB)		3,50	3,48	3,77	4,19	4,43	4,50	4,21	4,12				
Renúncia (em % da arrecadação)		18,3	17,4	19,7	21,7	23,8	24,2	22,4	22,3				

Fonte: RFB - Desonerações instituídas, diversas edições e Gastos Tributários Estimados por Bases Efetivas, diversas edições, sendo a mais recente a de 2015 série 2013-2018. Para a arrecadação líquida, relatórios fiscais da STN.

Notas (1) Apenas o impacto das perdas de arrecadação no ano de aprovação das medidas e a dos três anos posteriores. (2) Dados dos relatórios de desonerações instituídas. (3) Dados dos relatórios de Gastos Tributários Estimados por Bases Efetivas, a informação mais recente para cada exercício. (4) Dados da receita administrada, indicada pelos relatórios da STN.

Org: ANFIP e Fundação ANFIP.

Arrecadação das Contribuições para a Seguridade Social vinha crescendo até 2015, quando isso inverteu:

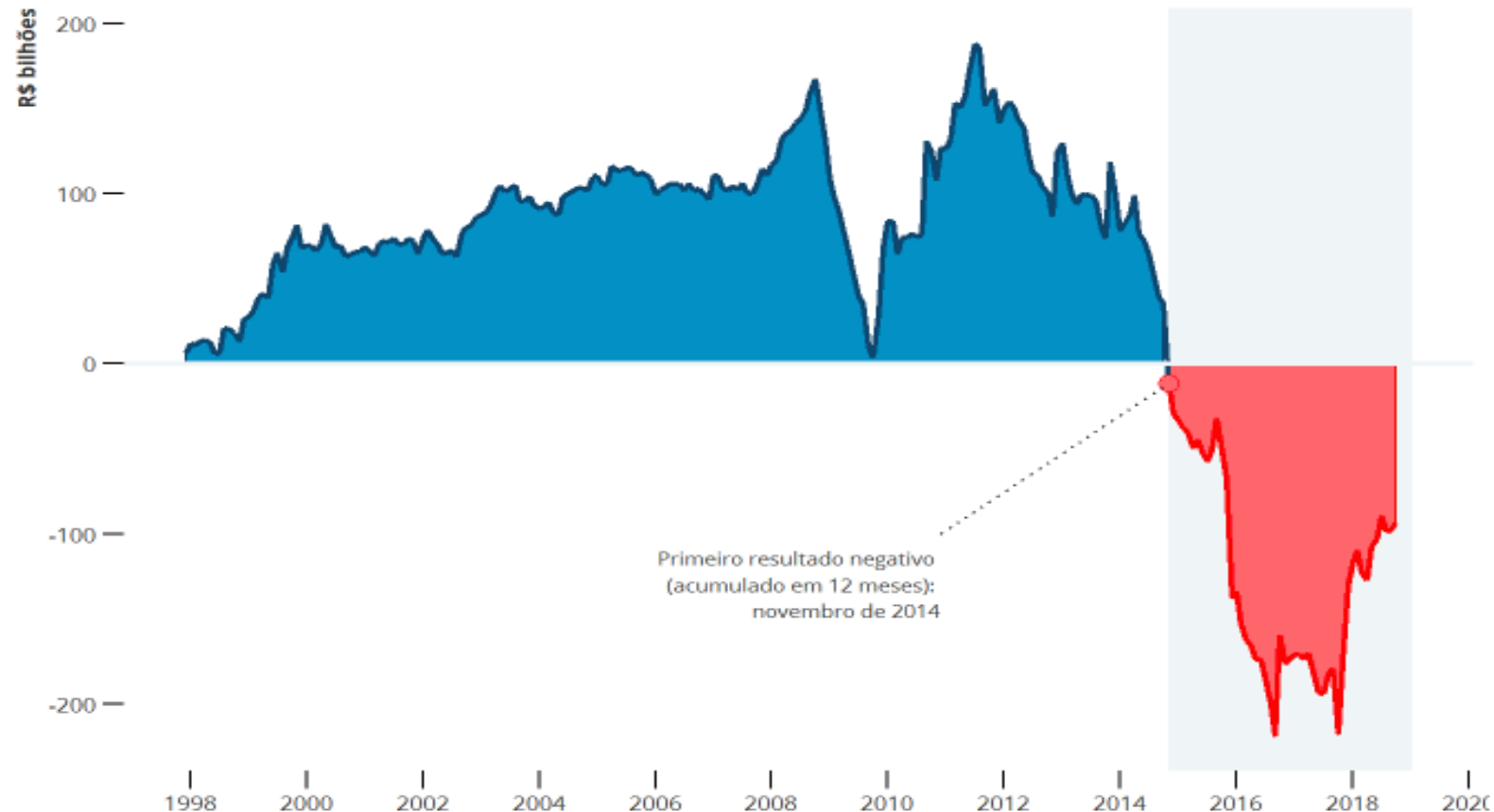


Produzimos R\$ 1 TRILHÃO de Superávit Primário até meados de 2015 e de repente isso inverteu:

TESOURO NACIONAL
TRANSPARENTE

Resultado Primário do Governo Central

Soma dos últimos 12 meses, atualizados pelo IPCA



De 1995 a 2015 produzimos
R\$ 1 Trilhão de Superávit Primário. Apesar
disso, a dívida interna aumentou de
R\$86 bilhões para quase
R\$4 trilhões no mesmo período.

O que tem feito a chamada Dívida Pública explodir?

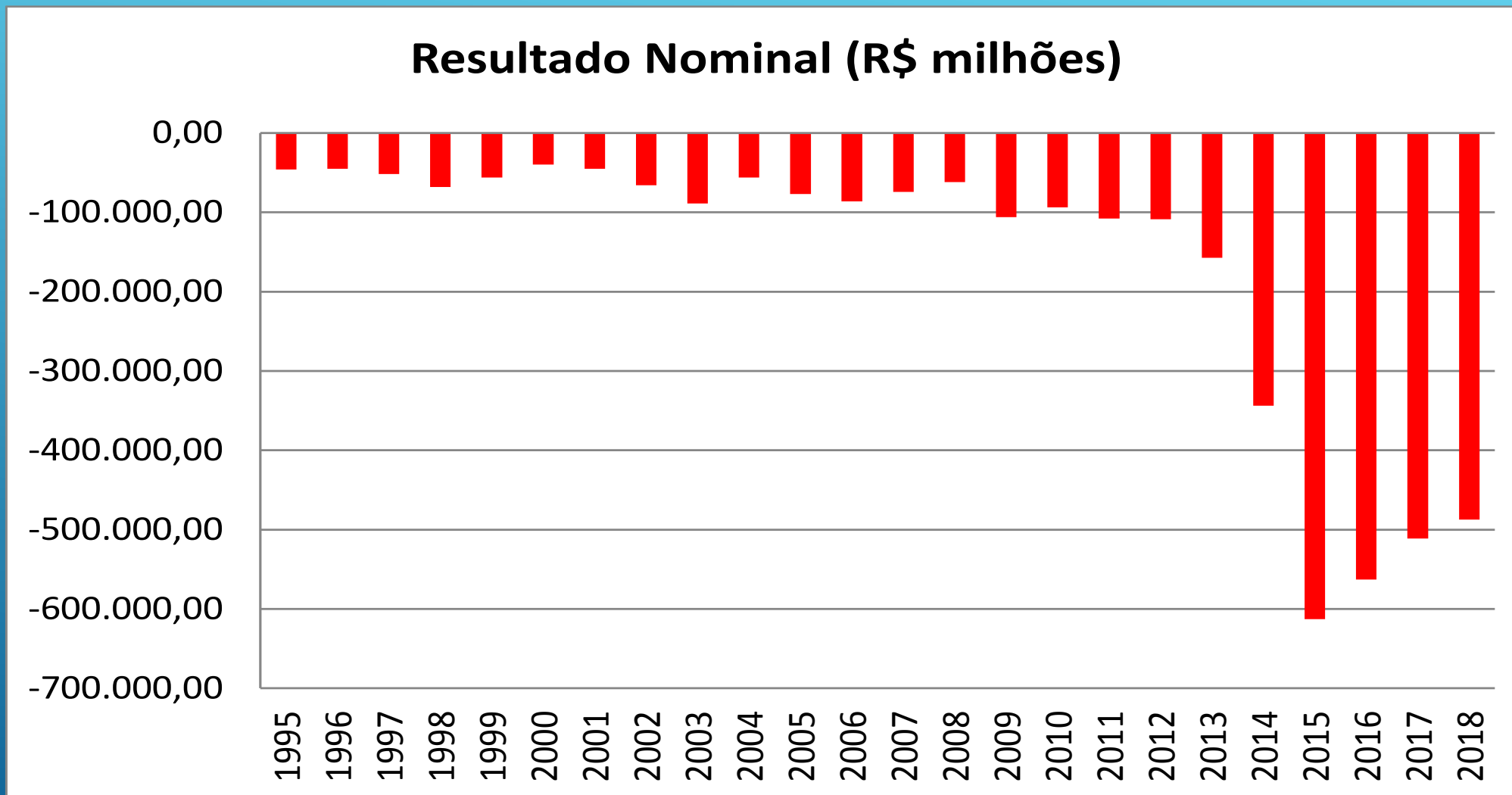
- É evidente que **não** foram os investimentos e gastos sociais, pois produzimos Superávit Primário imenso!
- A Dívida Pública tem sido gerada por mecanismos de política monetária do Banco Central, responsáveis por déficit nominal brutal e pela fabricação da “crise”

**Comparativo Juros, Amortizações e Estoque da Dívida Pública
(em BILHÕES DE REAIS)**

Ano	"Juros e Encargos" da Dívida	"Amortizações"	Estoque da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna
2008	110,17	448,74	1.759,13
2009	124,18	517,73	2.036,23
2010	122,02	513,34	2.307,14
2011	131,04	577,00	2.536,07
2012	134,08	618,94	2.823,00
2013	141,69	576,74	2.986,22
2014	170,35	807,57	3.301,05
2015	208,36	753,87	3.936,68
2016	204,89	925,27	4.509,26
2017	203,11	783,01	5.094,97
2018	279,37	786,36	5.523,12

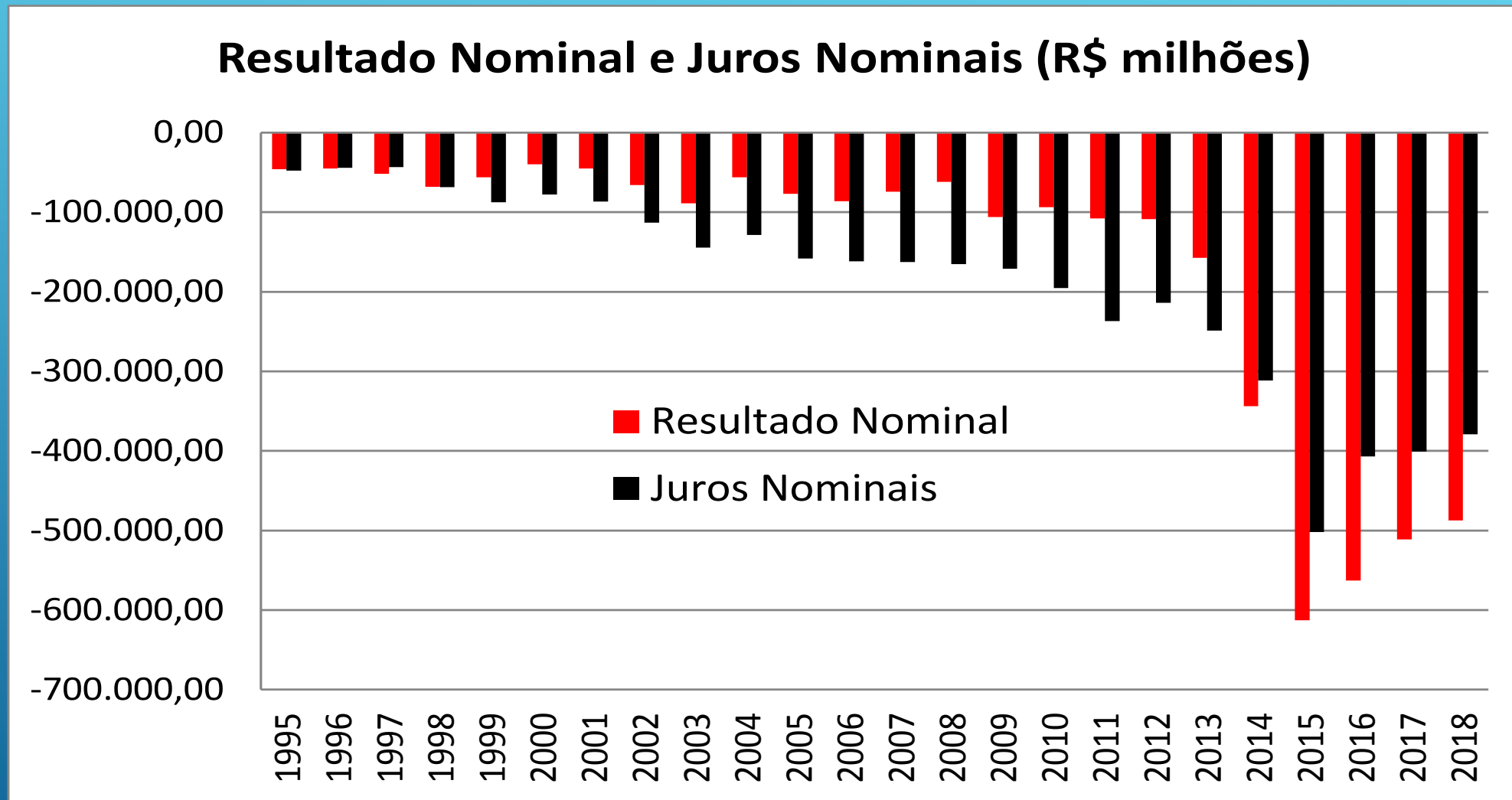
Fonte: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais#RREO> e Banco Central.

DÉFICIT NOMINAL PROVOCADO PELAS DESPESAS COM JUROS E NÃO POR SUPOSTO EXCESSO DE GASTOS SOCIAIS



Fontes: Banco Central - Séries Temporais nº 16953 e 16962; Tabela – Necessidades de Financiamento do Setor Público - https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/Tabelas_especiais/Nfspp.xls

O DÉFICIT ESTÁ NO BANCO CENTRAL E NÃO NA SEGURIDADE SOCIAL



Fontes: Banco Central - Séries Temporais nº 16953 e 16962; Tabela – Necessidades de Financiamento do Setor Público - https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/Tabelas_especiais/Nfspp.xls

O que explica o cenário de escassez e “crise”?

Deveríamos estar debatendo uma reforma para aumentar o valor dos benefícios e ampliar o alcance da Seguridade Social, pois temos muito dinheiro pra isso!

Em dezembro/2018, possuíamos, por exemplo <https://bit.ly/2ZepGfY>:

- **R\$ 1,27 TRILHÃO** no caixa do Tesouro Nacional;
- **R\$ 1,13 TRILHÃO** no caixa do Banco Central, e
- US\$ 375 bilhões (**R\$ 1,453 TRILHÃO**) em Reservas Internacionais!

Brasil é a 9ª maior economia do mundo, possui imensas riquezas e potencialidades e quase R\$ 4 TRILHÕES líquidos!

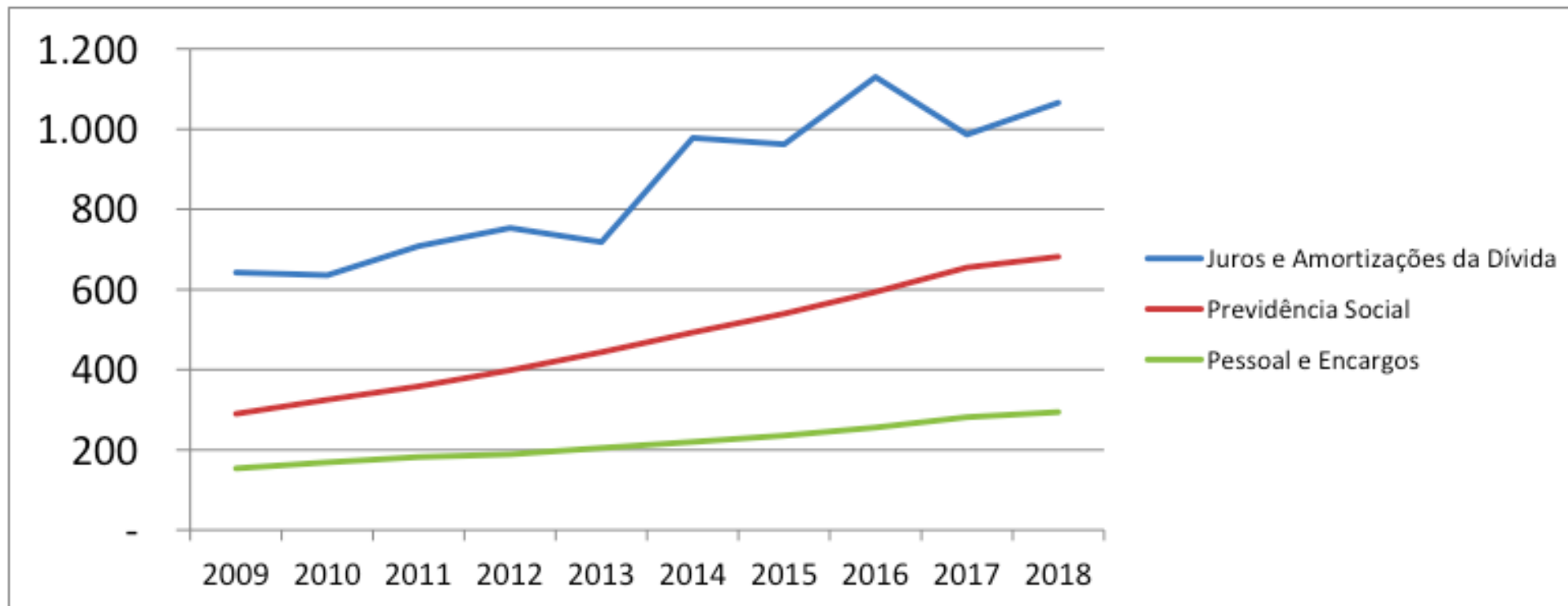
► BASE MONETÁRIA: R\$ 276,258
Bilhões

4,06% do PIB (6,8 Trilhões em
2018)

em fevereiro, a base monetária
era de R\$ 302,049 Bilhões; 4,44%
do PIB.

O ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS ESTÁ NOS GASTOS FINANCEIROS COM A CHAMADA DÍVIDA PÚBLICA

Governo Federal - Gastos selecionados - R\$ bilhões



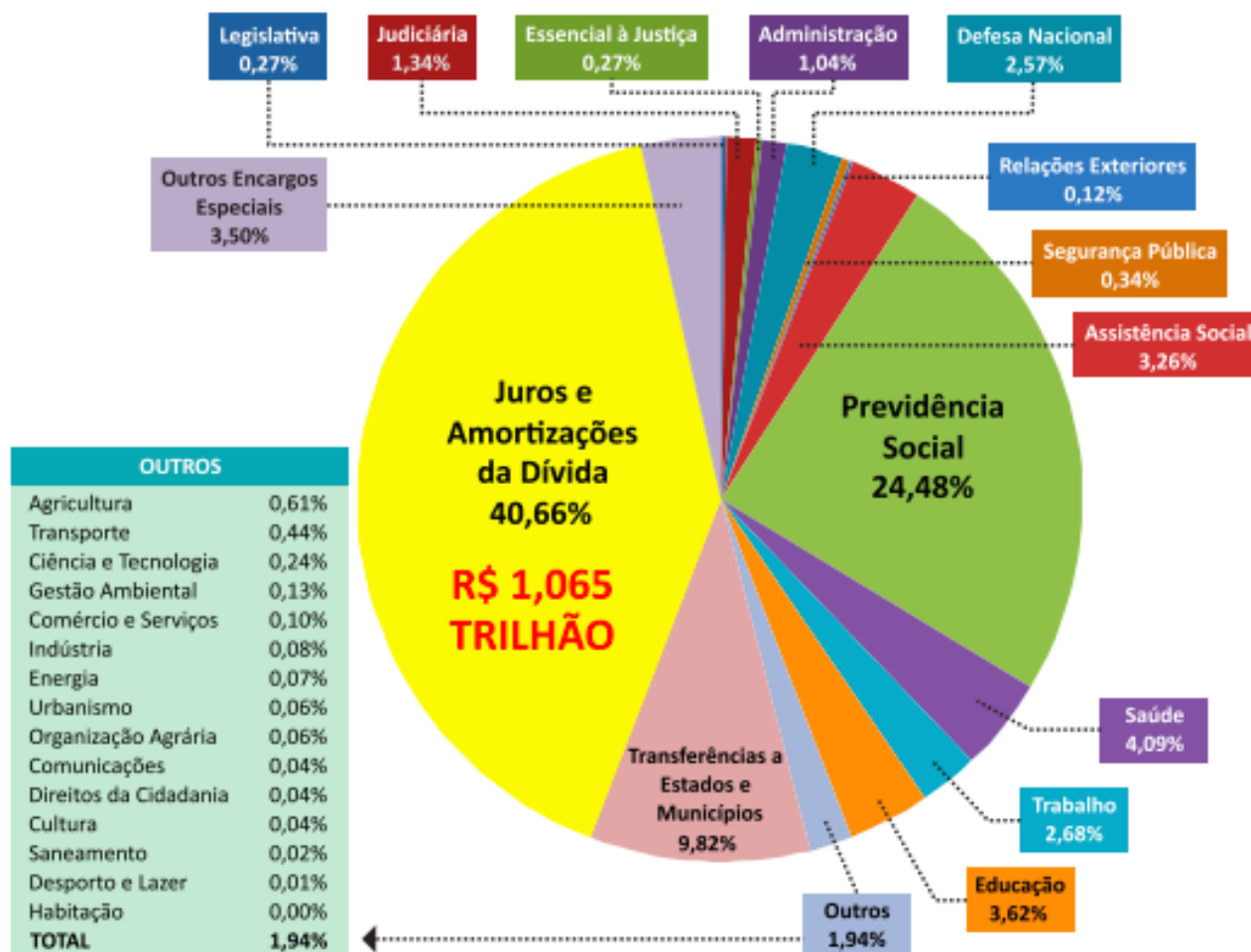
Fonte: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais#RREO> - Series Históricas - Por Função e por GND

Nota 1 - "Juros" e "Amortizações" foram somados porque o governo tem contabilizado grande parte dos Juros como se fosse Amortização/Refinanciamento. Ver texto <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

Nota 2 - "Previdência Social" inclui o Regime Geral da Previdência Social (INSS) e Regime Próprio dos Servidores Federais, tal como divulgado pelo Tesouro Nacional

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2018 = R\$ 2,621 TRILHÕES

O valor previsto para 2018 havia sido R\$ 3,527 Trilhões, diferença a ser investigada



Fonte: SIAFI - <http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa> - Banco de Dados Access p/ download (Orçamento da União - Fiscal e Seguridade - até 31/12/2018)

Nota 1 - Somamos "Juros" e "Amortizações" porque o Tesouro contabiliza grande parte dos juros como se fosse amortização. Veja as explicações: <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

www.auditoriacidada.org.br

Explicação:
Porque somamos
Juros e Amortizações
<https://bit.ly/2Fp0x9C>

▶ DÍVIDA PÚBLICA - ESTOQUE

- ▶ Dívida Interna = R\$ 5,523 trilhões;
- ▶ Dívida Externa = US\$ 556,326 bilhões (hoje, R\$ 2,119 trilhões);
- ▶ Soma = R\$ 7,642 trilhões;
- ▶ PIB 2018 = US\$ = R\$ 6,8 trilhões

▶ DÍVIDA PÚBLICA – FLUXO

- ▶ 2016 = R\$ 1,130 trilhão (R\$ 3,1 bi ao dia);
 - ▶ Mais de 43% do orçamento federal;
 - ▶ 2017 = R\$ 986,1 bilhões (R\$2,7 bi ao dia);
 - ▶ 39,7% do orçamento federal.
- 

AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

Matheus Peres Machado Magalhães

contato@auditoriacidada.org.br

matheuspmmagalhaes@gmail.com

Obrigado!

Several white lines of varying lengths and angles are positioned in the bottom right corner of the slide, creating a modern, abstract graphic element.

DÍVIDA PÚBLICA, E AS CONTRARREFORMAS DA SEGURIDADE SOCIAL E DO ESTADO

FENASPS

Brasília, 14 de dezembro de 2019

Auditoria Cidadã da Dívida
Matheus Magalhães